



## Caderno de Provas

**CAM 137 – NM**

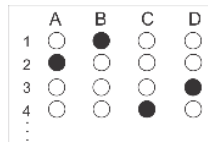
**TÉCNICO DE LABORATÓRIO**

**Editais Nº. 001/2024 –  
Prefeituras dos Municípios da AMCEVALE/RN**

**Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Em momento algum a pessoa candidata poderá se retirar definitivamente da sala de provas com o **Caderno de Provas**.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Informática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Informática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
<b>TOTAL DA PROVA</b>	<b>30 questões</b>	<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA**

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

**Novos perigos da inteligência artificial**

Após pouco mais de um ano de seu lançamento, não dá para negar que a inteligência artificial generativa – que tem como seu principal representante o ChatGPT – já revolucionou diversas áreas de trabalho. Mas essa força transformadora está mostrando, aos poucos, que também tem seu lado sombrio, levantando preocupações de todo tipo, inclusive éticas, pelo mundo.

A recém-encerrada greve dos roteiristas e atores de Hollywood já foi uma consequência do mundo pós-inteligência artificial. Entre outras reivindicações, os trabalhadores dos grandes estúdios cobravam regras mais claras para evitar que roteiros sejam totalmente escritos pela inteligência artificial, bem como restrições no uso indiscriminado da imagem dos atores coadjuvantes. Além de ter o poder de aniquilar o trabalho criativo, os sindicatos de Hollywood alertam que a automação desenfreada pode levar a uma produção de conteúdo carente da autenticidade que conecta histórias aos corações do público.

Outros casos recentes, dessa vez no Brasil, mostraram o aprofundamento dos perigos da inteligência artificial, tanto para pessoas públicas quanto para anônimos, e tendo principalmente mulheres como alvo. Primeiro foi a atriz mineira Isis Valverde, que teve diversas fotos adulteradas para simular o vazamento de imagens conhecidas como "nudes", como se ela estivesse sem roupa. As fotos falsas circularam pelas redes sociais como se fossem autênticas, o que levou a atriz a registrar um boletim de ocorrência na Delegacia de Crimes de Informática da Polícia Civil do Rio de Janeiro. A inteligência artificial também foi a ferramenta usada por alunos de escolas particulares de Belo Horizonte, Recife e Rio de Janeiro para criar versões falsas de imagens de colegas de sala nuas, em casos ainda mais preocupantes, já que envolvem adolescentes, ou seja, menores de idade.

A greve dos roteiristas e os sombrios casos de pornografia falsa gerada por IA revelam uma desconsideração alarmante pelo trabalho, pela privacidade e pela dignidade das pessoas. Por isso, é imperativo que a sociedade desenvolva estruturas robustas para prevenir esse tipo de abuso, e isso deve ser feito tanto pelos governos, quanto pelas empresas. Do lado das companhias que oferecem esse tipo de serviço, é fundamental que exista uma transparência maior nos algoritmos que regem a produção de textos e imagens pela inteligência artificial. Também é necessário que existam meios de identificação simultânea de conteúdos, como marcas d'água, de modo a comprovar que determinada foto ou sequência de palavras foi gerada por uma IA.

Falta ainda ao Brasil uma legislação clara para o uso da inteligência artificial, que leve em conta a atual mudança tecnológica. Apesar de a criação de montagens pornográficas – principalmente envolvendo menores de idade – ser crime, a autoria do produto final está em uma zona cinzenta das leis brasileiras. Para tentar coibir tais abusos, é preciso que existam regulamentações mais rigorosas e mecanismos claros de responsabilização pelo uso da IA para a produção de conteúdo criminoso.

A solução não reside em condenar a inteligência artificial – que é meramente uma ferramenta –, mas em estabelecer limites éticos e legais para sua aplicação. É preciso compreender que o perigo não está na IA em si, mas na ausência de diretrizes éticas. Como toda nova tecnologia, ela demanda técnicas, direitos e deveres totalmente novos, para que seja bem aplicada. Os alertas recentes já são mais do que suficientes para que esse debate se inicie, tanto nas empresas quanto no Congresso.

Disponível em: <https://www.em.com.br/2023/11/6654195-novos-perigos-da-inteligencia-artificial.html>. [Adaptado]

**01.** Considerando o texto em sua totalidade, o objetivo principal do texto é

- A) avaliar os efeitos negativos do uso indiscriminado e irresponsável da inteligência artificial.
- B) alertar sobre a necessidade de a sociedade criar mecanismos de defesa para o uso indiscriminado da inteligência artificial.
- C) apresentar soluções para extinguir os problemas advindos do uso da inteligência artificial.
- D) criticar a ausência de uma legislação brasileira que proteja os cidadãos do uso pornográfico da inteligência artificial.

**02.** De acordo com o texto, os perigos da inteligência artificial

- A) devem atingir também o mercado de trabalho.
- B) têm como alvo preferencial mulheres anônimas.
- C) surgiram apenas depois da criação do ChatGPT.
- D) atingem, exclusivamente, usuários das redes sociais.

**03.** Em relação ao uso da inteligência artificial, o autor do texto tem uma visão

- A) depreciativa, visto que aponta o lado sinistro dessa tecnologia.
- B) positiva, visto que admite a reversão do cenário estabelecido.
- C) indiferente, visto que se mostra apático em relação a essa questão.
- D) apocalíptica, visto que vislumbra um desfecho trágico para a humanidade.

**04.** Considerando a organização das ideias, no terceiro parágrafo, a ideia central

- A) está localizada, exclusivamente, no último período.
- B) está localizada, exclusivamente, no primeiro período.
- C) encontra-se diluída entre o terceiro e o quarto períodos.
- D) encontra-se diluída entre o primeiro e o segundo períodos.

**05.** Considere o trecho a seguir.

Do lado das companhias **que [1]** oferecem esse tipo de serviço, é fundamental **que [2]** exista uma transparência maior nos algoritmos **que [3]** regem a produção de textos e imagens pela inteligência artificial.

As palavras **[1]**, **[2]** e **[3]**, em destaque, devem ser classificadas, respectivamente, como

- A) conjunção integrante, pronome relativo, conjunção integrante.
- B) pronome relativo, conjunção integrante e conjunção integrante.
- C) pronome relativo, conjunção integrante e pronome relativo.
- D) conjunção integrante, pronome relativo e pronome relativo.

**06.** Se o sujeito for flexionado plural no trecho “[...] é fundamental **que exista uma transparência maior nos algoritmos [...]**”, a sua nova versão, de acordo com o português escrito padrão, será:

- A) “[...] é fundamental que exista transparências maior nos algoritmos [...]”.
- B) “[...] são fundamentais que exista transparências maiores nos algoritmos [...]”.
- C) “[...] são fundamentais que existam transparências maior nos algoritmos [...]”.
- D) “[...] é fundamental que existam transparências maiores nos algoritmos [...]”.

07. Considere o trecho a seguir.

Primeiro foi a atriz mineira Isis Valverde, que teve diversas fotos adulteradas para simular o vazamento de imagens conhecidas como "nudes", como se ela estivesse sem roupa. As fotos falsas circularam pelas redes sociais como se fossem autênticas, o que levou a atriz a registrar um boletim de ocorrência na Delegacia de Crimes de Informática da Polícia Civil do Rio de Janeiro.

Nesse trecho, a presença de verbos

- A) dispostos numa relação de anterioridade e posterioridade caracteriza a sequência narrativa.
- B) flexionados no pretérito perfeito do indicativo é um traço caracterizador da sequência descritiva.
- C) flexionados no pretérito imperfeito do indicativo é um traço caracterizador da sequência narrativa.
- D) encadeadores de ações simultâneas caracteriza, predominantemente, a sequência descritiva.

08. No quinto parágrafo, a conjunção “apesar de” é utilizada para

- A) estabelecer relação explicativa entre orações.
- B) estabelecer relação concessiva entre orações.
- C) introduzir oposição de ideias em relação ao período anterior.
- D) introduzir explicação em relação à ideia do período anterior.

09. Analise o período a seguir.

A inteligência artificial também foi a ferramenta usada por alunos de escolas particulares de Belo Horizonte, Recife e Rio de Janeiro **para [1]** criar versões falsas de imagens de colegas de sala nuas, em casos ainda mais preocupantes, **já que [2]** envolvem adolescentes, ou seja, menores de idade.

As conjunções [1] e [2] em destaque introduzem orações que exprimem

- A) explicações.
- B) finalidades.
- C) finalidade e explicação, respectivamente.
- D) explicação e consequência, respectivamente.

10. Analise o período a seguir.

A solução não reside em condenar a inteligência artificial – que é meramente uma ferramenta –, mas em estabelecer limites éticos e legais para sua aplicação.

Em relação à pontuação desse período,

- A) a vírgula separa orações coordenadas.
- B) a vírgula marca uma pausa respiratória.
- C) os dois travessões indicam a presença de oração adjetiva restritiva.
- D) os dois travessões podem ser retirados sem causar alteração de sentido.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – INFORMÁTICA**

11. No programa Microsoft Word 365 PT-BR, o atalho do teclado utilizado para Salvar o documento e, em seguida, imprimi-lo é:
- A) CTRL+B e CTRL+P
  - B) CTRL+I e CTRL+N
  - C) CTRL+A e CTRL+R
  - D) CTRL+Z e CTRL+S

12. Analise a figura abaixo:



Figura 01

A logomarca da figura 01 refere-se ao navegador

- A) Google Chrome.
  - B) Microsoft Edge.
  - C) Mozilla Firefox.
  - D) Internet Explorer.
13. Ao utilizar o atalho “CTRL+T”, no navegador do Google Chrome, o usuário vai abrir
- A) o Histórico.
  - B) uma Nova Guia.
  - C) uma Nova Janela.
  - D) uma Nova Janela Anônima.
14. No programa Microsoft Excel 365 PT-BR, para iniciar uma fórmula, numa célula ou na barra de fórmulas, é preciso iniciar com o caractere
- A) Igual (=)
  - B) Jogo da velha (#)
  - C) Barra (/)
  - D) Asterisco (\*)
15. Para Centralizar o conteúdo no documento do programa Microsoft Word 365 PT-BR, o usuário seleciona o texto e utiliza, no teclado, o atalho
- A) CTRL+Q
  - B) CTRL+G
  - C) CTRL+J
  - D) CTRL+E

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. A Norma Regulamentadora 32 estabelece as diretrizes fundamentais para implementar medidas de proteção voltadas à segurança e à saúde dos profissionais que atuam nos serviços de saúde. A NR-32 reforça as recomendações conhecidas como "precauções padrão" e determina que os profissionais que manuseiam materiais perfurocortantes são responsáveis pelo seu descarte. Considerando essa norma,
- A) é permitido o reencape e a desconexão manual de agulhas usadas. Esses materiais perfurocortantes devem ser descartados em recipiente de paredes rígidas, com tampa, resistente ao processo de esterilização e identificado com o símbolo internacional de risco biológico.
  - B) é permitido o reencape de agulhas usadas, desde que não seja realizada a desconexão manual da agulha. Esses materiais são descartados em recipiente de paredes rígidas, com tampa, resistente ao processo de esterilização e identificado com o símbolo internacional de risco biológico.
  - C) é proibido o reencape e a desconexão manual de agulhas usadas. Esses materiais perfurocortantes devem ser descartados em recipiente de paredes rígidas, com tampa, resistente ao processo de esterilização e identificado com o símbolo internacional de risco biológico.
  - D) é proibido o reencape de agulhas usadas e, após desconexão manual da agulha. Esses materiais perfurocortantes devem ser descartados em recipiente de paredes rígidas, com tampa, resistente ao processo de esterilização e identificado com o símbolo internacional de risco biológico.
17. Analise a seguir, a imagem que detalha as partes de um recipiente adequado.

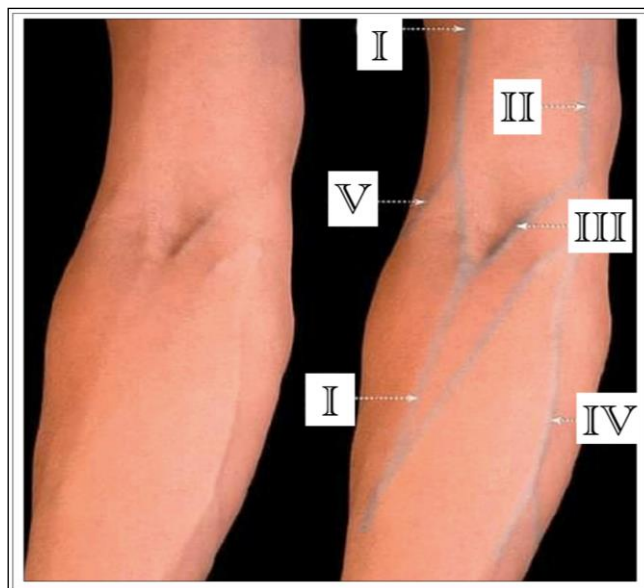


Adaptado de [http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/virtual\\_tour/hipertextos/up1/descarte-residuos-grupo-e.htm](http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/virtual_tour/hipertextos/up1/descarte-residuos-grupo-e.htm)

Considerando a imagem acima e seus conhecimentos sobre manipulação e descarte adequados de materiais perfurocortantes, é correto afirmar que

- A) a estrutura indicada pela seta corresponde ao local desenvolvido para desconectar agulhas.
- B) o recipiente deve ser preenchido completamente até não haver mais espaço vazio em seu interior.
- C) a bandeja interna deve ser colocada antes do saco plástico, pois ela garante a segurança contra vazamento de líquidos.
- D) os resíduos perfurocortantes infectantes devem ser descartados em recipientes de cor laranja que contenha o símbolo internacional de risco biológico.

18. A padronização, o monitoramento e controle dos processos de cadastro e a coleta fazem parte de procedimentos pré-analíticos que devem ser adotados a fim de evitar erros laboratoriais. Pensando numa coleta bem sucedida, o flebotomista punciona veias de sítios anatômicos específicos. Sendo assim, analise a figura a seguir.

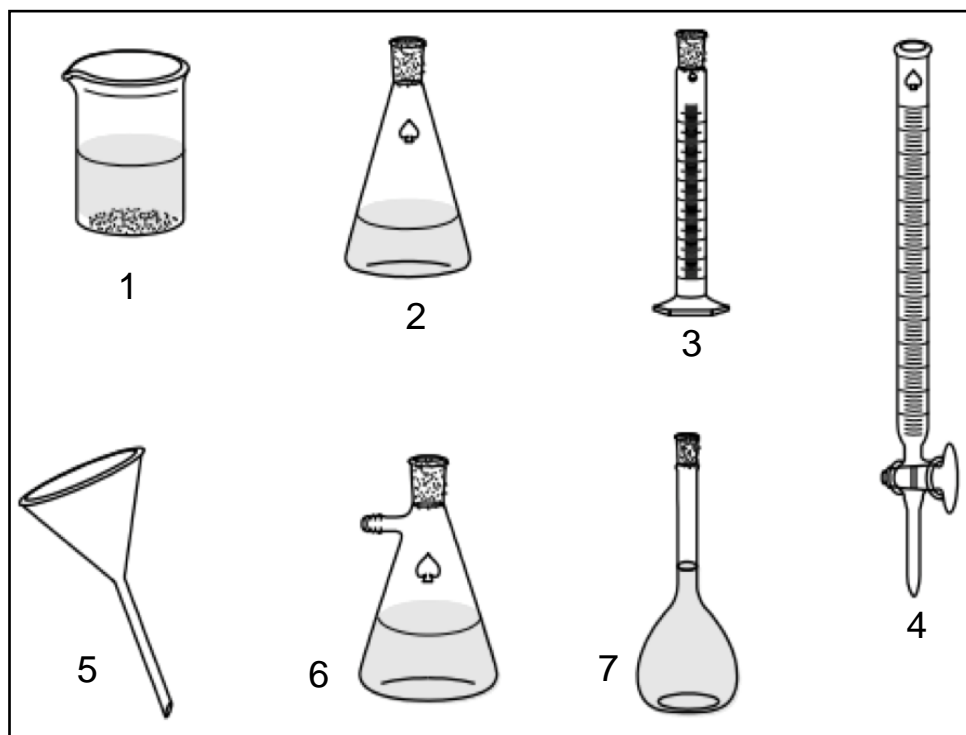


Adaptado de <https://www.facebook.com/medicinarevolucaoradiologica/photos/a.275201026537269/319080558815982/?type=3>

Na figura, os itens I, II, III e IV representam os sítios anatômicos do braço e antebraço. Nesse caso, a veia

- A) cefálica acessória corresponde ao item I.  
 B) cubital mediana corresponde ao item III.  
 C) cubital mediana corresponde ao item V.  
 D) basílica e veia cefálica correspondem aos itens II e IV.
19. A lavagem e esterilização de vidrarias de laboratório tem como objetivo a inativação de microrganismos e formas esporuladas, por processos físicos ou químicos. Ao final dos procedimentos de lavagem e autoclavagem, alguns materiais podem ser colocados em estufa de secagem. Um exemplo de vidraria que pode ser secada em estufa (máx. 100°C) é
- A) o tubo de ensaio.  
 B) o balão volumétrico.  
 C) a pipeta volumétrica.  
 D) a proveta graduada.
20. Foi solicitado a um técnico de laboratório o preparo de 500 mL de solução de corante para hematologia, com uma concentração de 0,1%. O pó do corante é fornecido em uma concentração de 5% (p/v). O técnico realizou os cálculos e descobriu que, para preparar essa solução, precisará pesar
- A) 1,1g.  
 B) 1g.  
 C) 0,1g.  
 D) 0,01g.

21. Considere, na figura abaixo, algumas vidrarias de laboratório.



Adaptado de [https://sistemas.eel.usp.br/docentes/arquivos/5840556/LOQ4030/Apostila versao Final Quimica Geral Experimental 2018 \(1\).pdf](https://sistemas.eel.usp.br/docentes/arquivos/5840556/LOQ4030/Apostila%20versao%20Final%20Quimica%20Geral%20Experimental%202018%20(1).pdf)

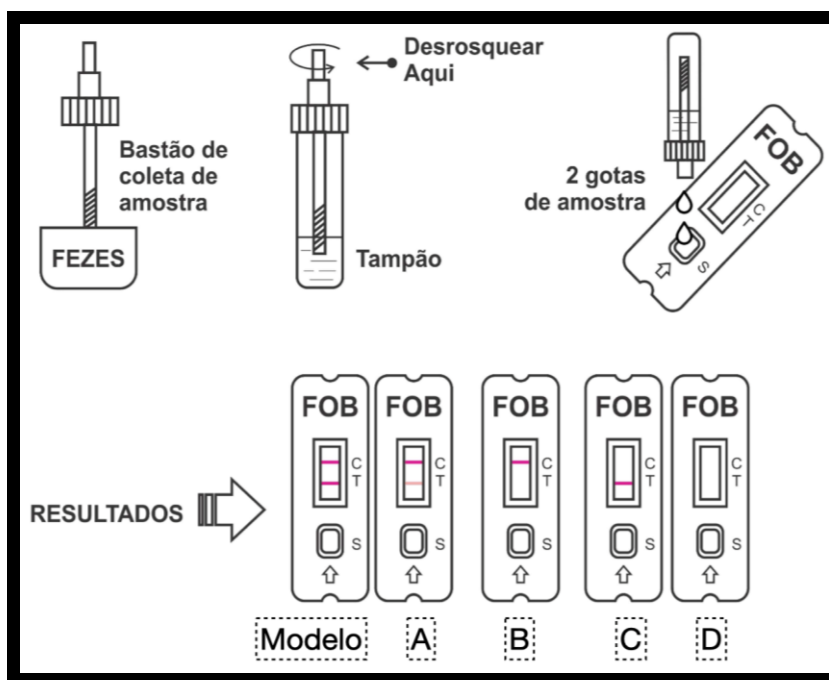
Os itens 1, 2, 3, 4, 5, 6, e 7 correspondem, respectivamente a

- A) b quer, erlenmeyer, proveta, bureta, funil, kitassato, balão volumétrico.  
 B) erlenmeyer, b quer, proveta, bureta, funil, balão de destila o, balão de fundo chato.  
 C) bureta, b quer, erlenmeyer, pipeta volumétrica, funil, balão de fundo chato, balão volumétrico.  
 D) b quer, frasco de reagente, proveta, bureta, funil de decanta o, kitassato, balão volumétrico.
22. O microscópio   um equipamento fundamental no laboratório que proporciona a visualiza o de estruturas não visíveis a olho nu. Há vários tipos e modelos de microscópio. Nas análises clínicas, o microscópio  tico   o tipo mais utilizado. Quanto   utiliza o desse equipamento, o operador
- A) visualiza a imagem na lente objetiva, ajustando o foco no parafuso micrométrico.  
 B) gira o revólver para ajustar as lentes oculares e ajusta o foco no parafuso macrom trico.  
 C) visualiza a imagem, dada pela lente objetiva, na lente ocular, ajustando o foco no parafuso micrométrico.  
 D) coloca o material a ser observado na base do microscópio e visualiza a imagem dada pela lente objetiva, ajustando o parafuso macrom trico.
23. Chegou ao laboratório um paciente com solicita o de realiza o dos exames de tempo de protombina (TP), tempo de tromboplastina parcial ativada (TTPa), tempo de coagula o (TC) e tempo de sangramento (TS). Sendo assim, o técnico de laboratório deve se preparar para realizar os exames, fazendo a assepsia do lobo da orelha para realizar o
- A) TS, separando tubos de tampa azul para o TP e TTPa, e de tampa roxa para o TC.  
 B) TS, separando tubos de tampa roxa para o TP e TTPa, e de tampa verde para o TC.  
 C) TS, separando tubos de tampa azul para o TP e TTPa, e sem anticoagulante para o TC.  
 D) TC, separando tubos de tampa azul para o TP e TTPa, e sem anticoagulante para o TS.



24. Durante uma aula de imunologia, o docente abordou os anticorpos e suas funções, resumindo o conceito da seguinte maneira: "Os anticorpos são proteínas produzidas pelos linfócitos B e que se ligam a agentes que podem ser causadores de doenças (como bactérias, vírus, entre outros) no corpo. As principais ações dos anticorpos são a neutralização, opsonização, mediação da destruição celular e ativação do sistema complemento". Ao terminar a fala, o docente solicitou que um aluno usasse seus conhecimentos para resumir o mesmo conceito. Para responder corretamente, o aluno precisará informar que
- A) as imunoglobulinas são produzidas pelos linfócitos T e se ligam aos antígenos para neutralizar e eliminar os patógenos.
  - B) as imunoglobulinas são as estruturas reconhecidas pelos anticorpos que trabalham em conjunto dos antígenos bacterianos e virais para eliminar os patógenos.
  - C) os anticorpos, também chamados de imunoglobulinas, são proteínas produzidas pelos linfócitos B que se ligam a antígenos bacterianos, virais e outros. Os anticorpos atuam no corpo para neutralizar e/ou eliminar os patógenos.
  - D) os antígenos são proteínas produzidas pelos linfócitos B e T. Essas proteínas interagem com os anticorpos e promovem respostas imunológicas de neutralização, opsonização, destruição celular e ativação do sistema complemento.
25. O setor de parasitologia clínica é encarregado do diagnóstico de doenças parasitárias no sangue ou sistema digestivo. Na busca de distúrbios relacionados ao sistema digestivo, o exame parasitológico de fezes é reconhecido pela sua simplicidade, custo acessível e rapidez. Considerando os distintos métodos empregados na visualização das estruturas parasitárias, o método de
- A) Faust baseia-se na centrífugo-flutuação em sulfato de zinco a 33%, densidade de 1,18 g/ml.
  - B) Hoffman baseia-se tamisação e concentração de amostras numa lâmina recoberta por verde de malaquita.
  - C) Baermann baseia-se na flutuação espontânea em solução supersaturada de açúcar ou cloreto de sódio.
  - D) Kato-Katz baseia-se no hidrotropismo e termotropismo de larvas, quando em contato com a água morna.
26. Dois pacientes foram ao laboratório a fim de receber orientações sobre uma pesquisa de bacilos álcool-ácido resistentes (B.A.A.R.) solicitada pelo médico. O paciente ABC precisava de orientações para amostra de urina e o paciente CDE para amostra de escarro. Sendo assim, o técnico informou
- A) ao paciente CDE: inspire profundamente retendo o ar nos pulmões antes de tossir e lançar o material no recipiente coletor transparente com tampa de rosca; depois, entregue o mais rápido possível ao laboratório a fim de que a amostra seja processada, aplicada em lâmina e corada pelo método de Gram para posterior visualização ao microscópio.
  - B) ao paciente ABC: colha todo o volume da primeira urina da manhã no frasco coletor plástico transparente; depois, acondicione o frasco num recipiente com gelo e entregue o mais rápido possível ao laboratório, a fim de que a amostra seja processada, aplicada em lâmina e corada pelo método de Ziehl-Neelsen para posterior visualização ao microscópio.
  - C) ao paciente ABC: despreze o primeiro jato de urina e colha o restante em frasco plástico transparente com tampa de rosca; depois, entregue ao laboratório em recipiente com gelo o mais rápido possível, a fim de que a amostra seja processada, aplicada em lâmina e corada pelo método de Giemsa para posterior visualização ao microscópio.
  - D) ao paciente CDE: lave a boca antes de cuspir o catarro no frasco coletor plástico, repita essa expectoração por três vezes; depois, feche a tampa de rosca do frasco e deixe, em geladeira, até o dia seguinte antes de entregar ao laboratório; uma vez no laboratório, essa amostra será processada, aplicada em lâmina e corada pelo método de Leishman para posterior visualização ao microscópio.

27. O exame de urina tipo 1 (EAS) consiste na análise física, química e microscópica que visa detectar distúrbios renais, infecciosos ou metabólicos. Para executar essas análises, o técnico precisa
- A) avaliar, visualmente, a urina quanto à cor e à transparência; imergir a tira reativa na urina de 1 a 2 segundos; remover e retirar o excesso de urina em papel absorvente; ler a fita, conforme instruções do fabricante; e centrifugar a urina entre 1500 a 2000 rpm durante 5 minutos para análise de leitura do sedimento em microscópio pelo analista clínico.
  - B) avaliar, visualmente, a urina quanto a cor e transparência; imergir a tira reativa na urina de 10 segundos, remover e retirar o excesso de urina em papel absorvente; ler a fita conforme instruções do fabricante, centrifugar a urina entre 1500 a 2000 rpm durante 10 minutos; e desprezar o sobrenadante restando 1 mL de sedimento, para análise de leitura do sedimento em microscópio pelo analista clínico.
  - C) adicionar a urina em tubos plásticos de urinálise de 12 mL; centrifugar entre 1500 a 2000 rpm durante 5 minutos; avaliar, visualmente, a urina quanto a cor e transparência; imergir a tira reativa na urina por 10 segundos; ler a fita conforme instruções do fabricante; e decantar o sobrenadante para análise de leitura do sedimento em microscópio pelo analista clínico.
  - D) mergulhar a tira reativa na urina de 1 a 2 segundos; remover e retirar o excesso de urina em papel absorvente; ler a fita, conforme instruções do fabricante; transferir a amostra para tubos plásticos de 12 mL; centrifugar entre 1500 a 2000 rpm durante 15 minutos; e desprezar o sobrenadante restando 1 mL de sedimento, para análise de leitura do sedimento em microscópio pelo analista clínico.
28. Durante sua rotina no laboratório, o técnico realizava o procedimento demonstrado na figura a seguir.



Adaptado de : <https://images.app.goo.gl/iDmyaSL22BcVrAuf8>

Baseado no desenho do modelo, ele concluiu que precisava repetir os exames

- A) A e C, pois estão positivos.
- B) B e C, pois estão inválidos.
- C) B e D, pois estão negativos.
- D) C e D, pois estão inválidos.

29. O controle de qualidade é um processo por meio do qual um laboratório busca garantir que a qualidade de seus serviços seja mantida ou melhorada. Por meio de ações como o treinamento da equipe, o investimento em tecnologia e as análises de ocorrências, é possível avaliar o fluxo de trabalho e identificar eventuais falhas ou pontos de melhoria nos processos. Sendo assim, o controle de qualidade é
- A) aplicável, exclusivamente, em análises clínicas de alta complexidade, não sendo relevante em exames de rotina.
  - B) responsabilidade exclusiva do analista clínico e não impacta diretamente no trabalho do técnico de análises clínicas.
  - C) limitado apenas à avaliação da calibração dos equipamentos, não influenciando a qualidade dos resultados obtidos.
  - D) é fundamental para assegurar a precisão e a confiabilidade dos resultados laboratoriais, permitindo a identificação de variações e a correção de erros.
30. A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que estabelece normas para o tratamento de informações pessoais e cuidados especiais para categorias como dados sensíveis. A presença de informações confidenciais é comum na área da saúde e muitas vezes se esquece do quão delicadas algumas podem ser. Nesse contexto, a postura ética do técnico de laboratório é
- A) essencial para garantir o cumprimento da LGPD, em virtude da necessidade de garantir o armazenamento e o manuseio seguros dos dados pessoais e clínicos dos pacientes, a fim de evitar transtornos tanto para os pacientes quanto para o laboratório.
  - B) irrelevante, pois o uso de informações confidenciais na área de saúde é fundamental para os atendimentos clínicos e o técnico fazer comentários com colegas durante a coleta, não descumpra a LGPD.
  - C) essencial desde que os dados dos pacientes sejam usados, exclusivamente, para fins de diagnóstico e tratamento, portanto solicitar informações adicionais sobre os pacientes para uso em pesquisas científicas, sem consentimento prévio, não infringe a LGPD.
  - D) irrelevante, uma vez que a LGPD não se aplica aos laboratórios de análises clínicas, pois os dados de saúde são considerados de domínio público e a imprensa pode utilizá-los, amplamente, para elaborar reportagens seja em canais virtuais, em redes de televisão ou outros meios de comunicação.